

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 24 A 28 DE FEVEREIRO DE 2015 • EDIÇÃO 5

WWW.SINDMETAL.ORG.BR



Trabalhadores protestam na 2ª feira por direitos



Vamos aumentar a pressão até o governo e os parlamentares retirarem as medidas que mexem em direitos

Os trabalhadores farão manifestações em frente as Superintendências do Trabalho de todo país na segunda-feira, 2, para pressionar o governo a retirar as medidas provisórias que mexem em nossos direitos. A manifestação faz parte da Jornada de Lutas, que também será marcada por outro protesto, em Brasília, no dia 18.

Se entrar em vigor, a mudança no seguro-desemprego pode fazer com que quase 5 milhões de trabalhadores não tenham acesso ao direito. **P.3**

Luta na Wendler

Trabalhadores da Wendler, de Barueri (foto ao lado), protestam em defesa de seus empregos e direitos de companheiros demitidos. Questão foi encaminhada ao TRT-2ª Região. **P.3**



Tire suas dúvidas sobre férias **P.3**

Empresas explicam relação com ditadura **P.4**



Quase 100% das cotas estão preenchidas na região
Pesquisa mostra que contratação de deficientes veio para ficar **P.4**

Nesta Edição

Conheça as vantagens da CredMetal

Leve a CredMetal para a sua empresa **P.3**

ADEUS

Sindicato lamenta a morte das companheiras Lurdinha Rodrigues, Rosângela Rigo e Célia Maria, militantes na luta pela igualdade e justiça social em nosso país. Elas foram vítimas do trânsito. Saiba mais no www.sindmetal.org.br

De olho na renda do trabalhador

O governo pretende manter a proposta de correção da tabela do imposto de renda em 4,5%, mas assumiu a possibilidade de dialogar caso a proposta não passe no Congresso. Para nós, trabalhadores, quanto maior a correção da tabela do imposto de renda, maior a possibilidade de aumentar a distribuição de renda em nosso país.

De acordo com o cálculo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) a tabela está defasada em 64,37%. Corrigi-la significa aumentar não só o dinheiro no bolso do trabalhador, mas, também, e consequentemente, os gastos com serviços,

produtos produzidos pela indústria, no campo. E contribuir com o crescimento, ainda mais num momento em que tanto se fala de corte de gastos para gerar economia para fazer o país crescer. Parece antagônico.

A proposta que muitos parlamentares vão tentar contrapor é de correção de 6,5%. Para nós, é importante que haja uma correção compatível com a inflação e com o crescimento da economia do país. Mas, além disso, é importante aumentar o número de faixas, proporcionando isenção aos trabalhadores que ganham menos e aumentando a tributação para quem ganha mais. O Dieese

propõe isenção de R\$ 1.787,77 e inclusão de duas novas faixas, de 30% e de 35%, atualmente de 27%. É nestes termos que têm de se dar a discussão.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

No Brasil é muito fácil contratar e demitir

Rotatividade no mercado de trabalho é a substituição de um empregado por outro no mesmo posto de trabalho. No Brasil, as empresas têm total liberdade para contratar e demitir a qualquer momento, sem precisar apresentar nenhuma explicação ao trabalhador.

Há alguns anos, o Dieese, em cooperação com o Ministério do Trabalho e Emprego e entidades sindicais, investe no estudo da rotatividade. Em 2013, foram mais de 75 milhões de vínculos ativos ao longo do ano, dos quais mais de 26 milhões foram rompidos no mesmo período. Qual é a lógica dessa dinâmica que se repete anualmente?

Após subtrair da taxa de ro-

atividade total (63,7%) os desligamentos a pedido do trabalhador, as transferências, as mortes e aposentadorias, chega-se à taxa de rotatividade decorrente da demissão por iniciativa patronal, que atingiu 43,4%, em 2013, e ficou levemente superior aos 40,9% de 2003. Portanto, o ritmo de demissão por iniciativa patronal cresce.

Um trabalhador normalmente pede demissão porque o posto de trabalho é ruim (salário, condições de trabalho etc.) ou porque teve uma oportunidade melhor. De outro lado, as empresas demitem para contratar um trabalhador com salário menor, quando há muito desemprego.

A verdade é que há grande flexibilidade para contratar e

demitir trabalhadores e esse fenômeno é uma prática permanente dos empresários na economia brasileira.

*Acesse a íntegra deste artigo no www.sindmetal.org.br



CLEMENTE GANZ LÚCIO
Sociólogo, diretor técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos)



Ministro Manoel Dias explicou medidas para combater informalidade

MTE vai apertar fiscalização contra trabalho informal

O MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) pretende elevar o valor da multa para o empregador que deixar de registrar em carteira o trabalhador. Atualmente o valor por trabalhador sem carteira assinada é de R\$ 402,53. A medida foi anunciada em 11 de fevereiro, quando o órgão anunciou que adotará medidas para combater a informalidade no mercado de trabalho brasileiro e a sonegação dos valores devidos ao FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço).

Segundo estimativas oficiais do MTE, há 14 milhões de trabalhadores na informalidade. Em

nota o ministro do trabalho, Manoel Dias, ressaltou que a informalidade “representa uma sonegação de R\$ 80 bilhões por ano à Previdência e ao FGTS, que nós temos que combater pelo bem do trabalhador, tanto na questão dos direitos quanto da saúde dos fundos”.

Segundo ele, os auditores fiscais do trabalho estão dando início à segunda fase do Plano Nacional de Combate à Informalidade neste ano, com o objetivo de formalizar, ao menos, 400 mil trabalhadores de maneira direta até o fim de 2015, o que geraria, de acordo com estimativas do governo, uma arrecadação extra de R\$ 2,52 bilhões para a Previdência Social e para o FGTS.

CURTAS

Contra Rotatividade

Na quarta-feira, 25, o grupo técnico criado por líderes sindicais, coordenado pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio Econômicos), vai apresentar para os ministros e técnicos do governo, em Brasília, propostas para implantação de medidas mais estruturais para enfrentar a alta rotatividade no mercado de trabalho brasileiro. [Fonte: Força Sindical]

Relações Internacionais

A presidenta Dilma Rousseff não recebeu na sexta-feira, 20, a carta credencial do novo embaixador da Indonésia no Brasil, Toto Riyanto. Com isso, ele não poderá representar a Indonésia em audiências ou solenidades oficiais no Brasil. Em 17 de janeiro, um brasileiro foi fuzilado no país, em cumprimento à pena de morte por tráfico de drogas. Outro brasileiro aguarda execução. [Fonte: Folha de SP]

Trabalho Escravo

Entidades de defesa de direitos humanos e de combate ao trabalho escravo no país pretendem cobrar providências do Executivo e do Judiciário em relação à retomada da chamada lista suja do trabalho escravo – relação que divulga as empresas que são flagradas submetendo a prática. A listagem teve divulgação suspensa em dezembro passado pelo Supremo Tribunal Federal. [Fonte: Rede Brasil Atual]

Greve GM

Os metalúrgicos da General Motors estão em greve desde sexta-feira, 20. A paralisação é contra a demissão de 800 trabalhadores. O Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e a montadora têm reunião marcada para esta terça-feira, 24, no Tribunal Regional do Trabalho para uma audiência de conciliação. Na última reunião, a GM propôs a suspensão temporária. [Fonte: Valor Econômico]

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



Há 3 anos, zumbis tomavam a Superintendencia do Trabalho de SP em protesto contra acidentes

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310
3ª e 5ª, das 8h às 12h, 13h às 18h
2ª, 4ª e 6ª, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Althino - CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
FOTOGRAFIA Eduardo Metroviche • MTB 23.853
DESIGNERS GRÁFICOS Tatiane Cuco e Renato Pires

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro - Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi - Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª a 6ª, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ª a 6ª, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook.com/metalclubesindmetal](https://www.facebook.com/metalclubesindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO Bangraf
TIRAGEM 23 mil exemplares

Leão

Começa na próxima segunda-feira, 2, prazo para entregar a Declaração de Imposto de Renda, com término em 30 de abril. Com isso as empresas têm até 27/02 para liberar o informe de rendimentos. Saiba mais no www.sindmetal.org.br

ARROCHO

Quase 5 milhões de trabalhadores podem ficar sem seguro-desemprego



As novas regras para que um trabalhador possa requerer o seguro-desemprego podem fazer com que, na prática, mais de 4,8 milhões de trabalhadores não possam acessar o benefício. O cálculo é do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos)

e será exposto ao governo e aos parlamentares como argumento para deixar claro que: 1- as MPs (medidas provisórias) 664 e 665 editadas pelo governo retirar nossos direitos e 2- os tais ajustes têm que mexer em outras questões – como nas grandes fortunas e nos benefícios

fiscais concedidos às empresas – não em nossos direitos.

O cálculo representa 38,5% do total de demitidos sem justa causa em 2013. O impacto é maior (43,3%) entre os companheiros que trabalham na construção civil, marcada pela mudança de posto a cada obra que acaba. Mas também atinge a indústria de transformação, que inclui os metalúrgicos, na qual 35,1% dos trabalhadores deixariam de receber o seguro, se a MP 665 passasse a valer.

A medida alterou o prazo mínimo de carteira assinada para ter direito ao seguro pela primeira vez, de seis meses para 18 meses. O governo também mudou as regras para acesso ao auxílio-doença, pen-

sões por morte, auxílio reclusão e seguro defeso.

PROTESTO – Reunidos no último dia 12 representantes das centrais sindicais decidiram que vão fazer uma Jornada Nacional de Lutas pela retirada das MPs. Na segunda-feira, 2, os protestos acontecem em frente das Superintendências Regionais do Ministério do Trabalho, nos principais capitais do País. “Vamos fazer atos para chamar a atenção da sociedade e alertar que nessa data começam a vigorar as MPs 664 e 665 que retiram direitos dos trabalhadores”, ressaltou Miguel Torres, presidente da Força Sindical.

No dia 18 de março o movimento sindical fará uma mobilização em Brasília, no Congresso Nacional. A 9ª Marcha da Classe Trabalhadora que estava prevista para o próximo dia 26 foi cancelada. O protesto deve ser remarcado para o dia 9 de abril. “Vamos continuar acompanhando atentos a tramitação das MPs no Congresso, além de outros projetos, como o PL 4.330, sobre terceirização, que acaba de ser desarquivado e manter a unidade de ação do movimento sindical”, alertou o secretário-geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves (Juruna).

Participaram da reunião dirigentes da Força Sindical, CSB, CTB, CUT, Nova Central e UGT [com Força Sindical].



SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Fique de olho nas férias

Após um ano de trabalho, vem o descanso merecido. No Brasil, a base de muita luta, o trabalhador está protegido, de acordo com a lei, para um período de férias remuneradas. No entanto, é comum se confundir sobre o pagamento e estabilidade após as férias, é o caso de um companheiro que via facebook entrou em contato para saber mais sobre este direito.

Assegurado pela Constitui-

ção Federal e pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), o trabalhador pode usufruir do descanso quando completa doze meses de serviços prestados na empresa. O valor a ser recebido equivale à remuneração mensal do trabalhador na data da concessão, mais um adicional de 1/3.

A comunicação de férias deve ser feita 30 dias antes do início e o pagamento em até dois dias antes do período de descanso.

RETORNO DAS FÉRIAS

Por ser uma categoria forte, os metalúrgicos têm estabilidade de um mês após retornar das férias. O direito está previsto na Convenção Coletiva da categoria.

Esta cláusula também prevê que o trabalhador cujo contrato de trabalho venha a ser rescindido por iniciativa do

empregador, sem justa causa, e dentro deste prazo, terá indenização calculada de forma proporcional.

A indenização deve ser paga sem prejudicar as demais verbas rescisórias e juntamente com elas. Além disso, não pode ser substituída pelo aviso prévio, trabalhado ou indenizado.



SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Metalúrgicos da Wendler protestam em defesa de empregos e direitos

Unidos num ato em defesa dos empregos, na segunda-feira, 23, ao invés das luvas, os trabalhadores e trabalhadoras da Wendler, em Tamboré, tinham placas nas mãos. Nelas estavam registradas a preocupação dos companheiros sobre o futuro de seus empregos.

A preocupação não é em vão. Isso porque na quarta-feira, 18, um grupo de tra-

balhadores da Wendler foi dispensado, sem o pagamento de suas verbas rescisórias. No mesmo dia, os demais companheiros, em solidariedade aos demitidos, entraram em greve. O Sindicato encaminhou o pedido de dissídio coletivo ao TRT (Tribunal Regional do Trabalho) e aguarda o andamento da audiência.

Os trabalhadores temem que a empresa feche as portas e dificulte o recebimento de seus direitos. “O desemprego tem que ser visto como uma tragédia social, pois causa enormes sofrimentos aos desempregados e as suas famílias. O Sindicato está junto com os trabalhadores na luta por empregos”, afirmou o diretor do sindicato Alex da Força




Sindicato está junto com trabalhadores da Wendler na luta por direitos e em defesa dos empregos

A cada 15 dias acontece um acidente grave na base do Sindicato

Você é a chave pra mudar essa situação! Sabe como?



Ligue para a nossa linha direta (11) 3651-7212 ou mande e-mail para contepragente@sindmetal.org.br
Não precisa se identificar

EU CURTO 
SINDMETAL
#trabalhosemacidentes

EU CURTO 
SINDMETAL
#contepragente



BAILE MELHOR IDADE

Não percam! No próximo sábado, 28, a partir das 15h, tem mais um Baile Melhor Idade, na sede do Sindicato. Ótima oportunidade para dançar uma boa música e rever os amigos

INCLUSÃO

Quase 100% das metalúrgicas da região cumprem a Lei de Cotas

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br



Auditério lotado para conferir os resultados da pesquisa

As metalúrgicas da região de Osasco dão o exemplo para o país quando o assunto é cumprimento da Lei de Cotas (lei

8.213/91): 98,9% das vagas previstas pela lei estavam preenchidas em dezembro de 2014. É o que mostra a 9ª Pesquisa:

Trabalhadores com Deficiência no Setor Metalúrgico de Osasco e Região, divulgada no último dia 11, na sede do Sindicato.

A pesquisa é elaborada pelo Sindicato em conjunto com a Gerência Regional do Trabalho e, justamente, demonstra o resultado do trabalho conjunto de ambos, que também procuram sensibilizar as empresas e envolver pessoas com deficiências e especialistas.

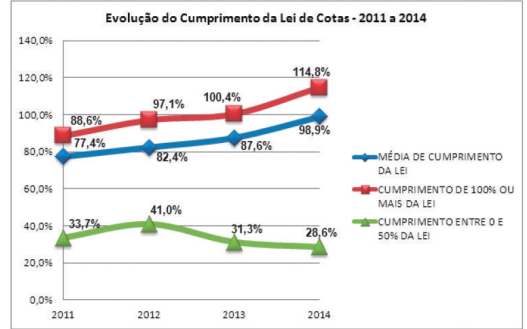
É o caso, por exemplo, da metalúrgica Cinpal, cujo índice de contratações supera os 100%. “A empresa abraçou a causa”, resume Ana Lúcia da Cruz Soares, analista de recursos humanos da empresa de Taboão da Serra.

A meta é chegar nos 100% de contratações nas metalúrgicas da região. Para isso, é preciso buscar a inclusão nas empresas que ainda não cumprem a lei.

“Permite induzir políticas públicas regionais e também conversar com as empresas que, às vezes, dizem que não conseguem contratar, mas agora não tem desculpa, já que a concorrência está con-

tratando”, avaliou o coordenador do estudo e vice-presidente do Sindicato, Carlos Aparício Clemente.

Confira todos os detalhes do estudo no www.sindmetal.org.br.

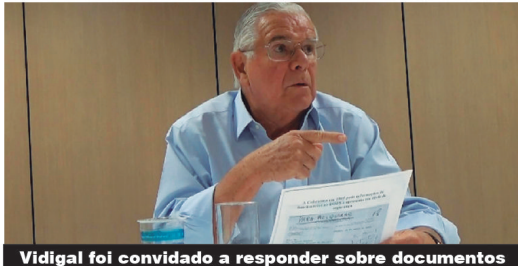


Fonte: Projeto de Inclusão da Pessoa com Deficiência da GRTE/Osasco e Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região.

COMISSÃO DA VERDADE

Audiência analisa colaboração das empresas com a ditadura

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br



Vidigal foi convidado a responder sobre documentos

O diretor da Cobrasma Luiz Eulálio de Bueno Vidigal Filho e o chefe de departamento pessoal da empresa, Roberto Luiz Pinto, foram convidados pela Comissão Estadual da Verdade a prestarem esclarecimentos sobre o relacionamento da empresa com a ditadura militar em audiência pública que acontece nesta sexta-feira, 27, às 15h, na Assembleia Legislativa de São Paulo.

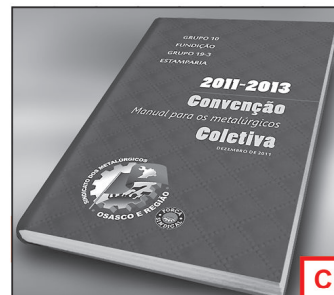
Além dos representantes da Cobrasma, foram convidados representantes de empresas como Volkswagen e Alipert. A audiência começa às 9h. Também foram convidados trabalhadores que foram vítimas de perseguição praticadas pelas empresas.

No caso da Cobrasma, a Comissão Municipal da Verdade de Osasco, encontrou documentos que relatam

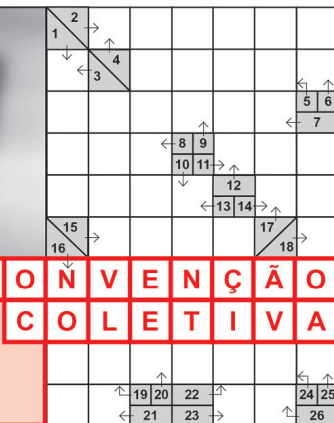
detalhadamente a Greve de Osasco, de 1968, apontando suas lideranças aos militares. Além disso, antes mesmo da greve, a empresa já investigava os antecedentes de trabalhadores já contratados, muitos deles tinham vida sindical ativa.

As audiências continuam na segunda-feira, 2, com os casos do Metro, Embraer e Codesp.

VARIEDADES



Acesse a íntegra da Convenção Coletiva e conheça seus direitos no www.sindmetal.org.br



- 1 - Contraia matrimônio, 2 - Cozinha o alimento diretamente no calor do fogo, 3 - Cem, em algarismos romanos, 4 - Ampere, 5 - Retroceda, 6 - Símbolo químico do rádio, 7 - Mamífero carnívoro da família dos mustelídeos, 8 - Laços apertados, 9 - Despidos, 10 - (?) Del Leste, cidade uruguaia, 11 - Antônimo de com, 12 - Esmurra, 13 - Solicita, suplica, 14 - Graoeja, 15 - Aborrece, enfada, 16 - palavra ou expressão que designa algo ou alguém, 17 - Ler novamente, 18 - Cinquenta, em algarismos romanos, 19 - Cidade onde nascem os soteropolitanos, 20 - Enérgicos, entusiásticos, 21 - Sigla do estado de Sergipe, 22 - Aviva, instiga, 23 - Anno Domini, 24 - Reportavam, referiam, 25 - Silicato de alumina hidratada, popularmente conhecida como argila branca, 26 - Espécie de sofá sem encosto e sem braços.

RESPOSTAS
A resposta das cruzadas você pode encontrar no facebook/sindmetal, no www.sindmetal.org.br ou na próxima edição da Visão Trabalhista

HORA DA BOIA

TÁ VENDENDO? É SÓ FALAR PARA O SEU AMIGO IR NESSE ENDEREÇO E SE SINDICALIZAR!
QUE LEGAL!

UÉ? MAS NÃO É NA SEDE OU SUBSEDES? O SINDICATO MUDOU DE ENDEREÇO?
NÃO!! É OUTRA COISA!

É QUE AGORA VOCÊ PODE SE SINDICALIZAR TAMBÉM PELA INTERNET!
WWW.SINDMETAL.ORG.BR

Divirta-se

Sócio do Sindicato tem opções para desfrutar de bons momentos a dois

Cinemark
Pague menos para assistir aos melhores filmes nas telonas **Valor para sócios? R\$ 17 Ingressos?** Sede ou Metalclub + **Detalhes?** www.cinemark.com.br

Motel Golf
Desconto para sócios? 15% a partir da suíte com hidro **Quando?** De 2ª a 5ª (qualquer horário). 6ª (entrada até as 21h). Sábado (entre as 6h e 12h, ou após as 19h) **Local?** Av. Marechal Rondon, 664, Osasco, SP Todos os dias com café, almoço ou jantar grátis + **Detalhes?** www.motelgolf.com.br

Motel Sedutti
Desconto para sócios? 25% em qualquer suíte a partir de 4 horas **Onde?** Rod. Raposo Tavares, 7920 km 17,5, São Paulo, SP **Valor?** Sócios ganham 01 pizza de Mussarela **Quando?** De domingo das 6h até às 18h de sexta-feira. Sócios ganham uma pizza de mussarela e aniversariante do mês ainda ganha 1 champanhe + 1 jantar + **Detalhes?** www.seduttimotel.com.br